MINISTÉRIO DA

DEFESA

A BASE INDUSTRIAL DE DEFESA E A CATALOGAÇÃO

Associação Brasileira das Indústrias de Materiais de Defesa e Segurança

São Paulo - SP 03/SET/2019

Vice-Almirante (IM) **Jayme** Teixeira Pinto Filho

defesa.gov.br

CENTRO DE APOIO A SISTEMAS LOGÍSTICOS DE DEFESA

Breve Histórico

- 1982: O EMFA cria o Sistema Militar de Catalogação (SISMICAT);
- 1997: Brasil ratifica acordos com a OTAN e passa a fazer parte do Comitê Aliado de Catalogação (AC-135);
- 1998: É criado o CECAFA e realizada a primeira troca de dados internacional com o Canadá – Brasil torna-se Tier-1 (apenas consulta informações);
- 2002: O Brasil torna-se Tier-2 (passa a colocar seus itens de suprimentos na Base de Dados da OTAN);
- 2012: A Publicação da Lei 12.598, com novo marco regulatório da BID, resulta em novas atribuições para o CECAFA (Conformidade documental da BID);
- 2017: Transferência de subordinação da SEPROD/SG para a CHELOG/EMCFA alterando denominação do CECAFA para CECADE;

  Brasil passa a fazer parte do Comitê Aliado de Ciclo de Vida (AC-327);

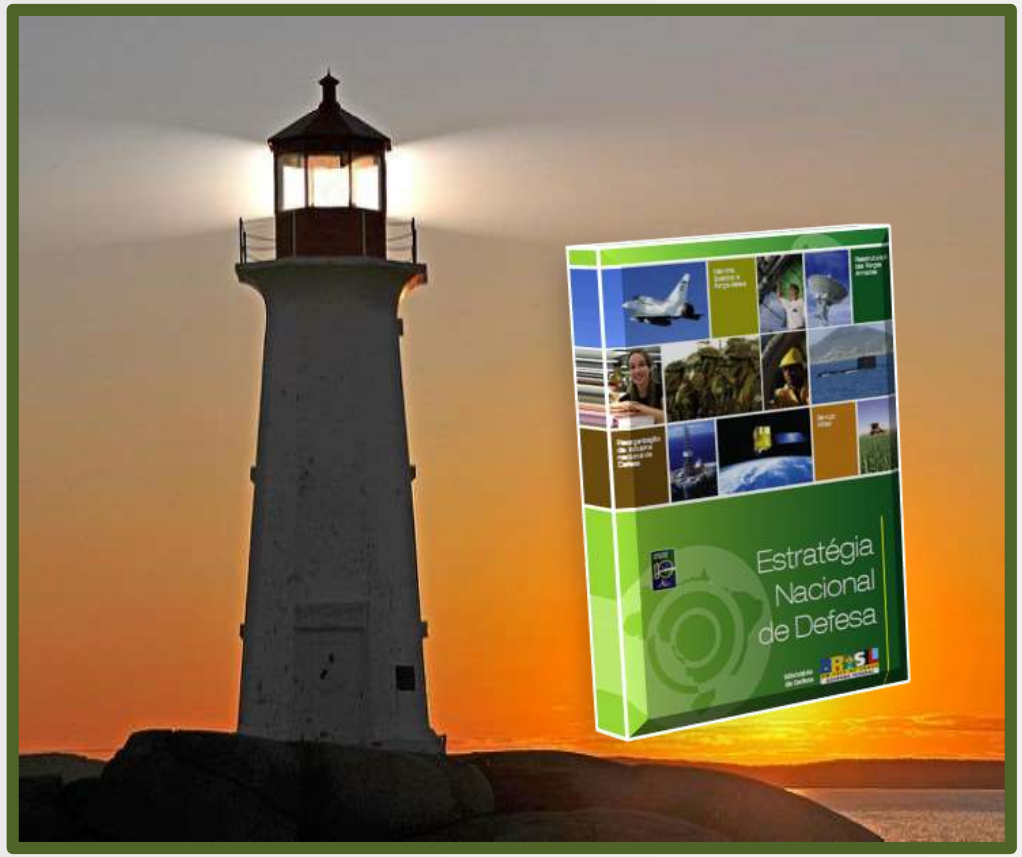
  Reestruturação do MD e as novas atribuições recebidas alteram denominação do CECADE para CASLODE;
- 2018: Primeiras empresas certificadas como Unidades de Catalogação (UniCat): AVIBRAS e E-Brasil.

MINISTRO
DA
DEFESA
MILITARES
MB
EB
FAB
EMCFA
SECRETARIA GERAL
CAE
CHOC
CHELOG
SEORI
SEPROD
SESPED
CENSIPAM
Subchefia de Integração Logística
Subchefia de Mobilização
Subchefia de Coordenação Logística
Centro de Apoio a Sistemas Logísticos de Defesa (CASLODE)
Depto. de Produtos de Defesa
Depto. de Promoção Comercial
Depto. de Financiamentos e Economia de Defesa
Depto. de Ciência, Tecnologia e Inovação

ÁREAS DE ATUAÇÃO

- **Verificação da Conformidade Documental da BID**
- **Supervisão e Direção do Sistema de Catalogação de Defesa**
- **Coordenação do Desenvolvimento da Metodologia sobre Gestão do Ciclo de Vida de Sistemas de Defesa**
- **Servir como "Plataforma de Tecnologia da Informação para Gestão do Conhecimento sobre a BID e a Logística"**

Ações Estratégicas decorrentes da END



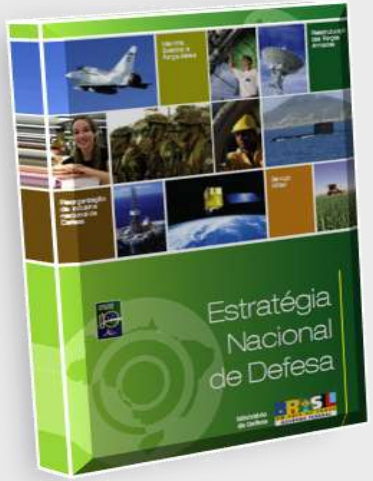
- **Aumentar a interoperabilidade entre as Forças Armadas.**

- **Obter independência em Capacidades de Defesa, expressas em termos de Sistemas e Produtos de Defesa, por meio do desenvolvimento de uma Base Industrial de Defesa Nacional.**

- **Aumentar a efetividade de Sistemas e Produtos de Defesa, ao menor custo possível, por meio do aprimoramento da Logística e do Processo de Obtenção.**

Catalogação
Compliance
Gestão do Ciclo de Vida
Estratégia/ Logística/ "*Business*"
BID
Interoperabilidade
Orçamento/ Domínio de Custos
Gestão do Conhecimento
Gestão de Riscos
4ª Revolução Industrial
PBC

Marco Regulatório para a Base Industrial de Defesa



- ✓ Obtenção de Produtos de Defesa
- ✓ Acordos de Compensação
- ✓ Exportação e Importação de Produtos de Defesa
- ✓ Financiamentos e Garantias
- ✓ Diretriz de Obtenção Conjunta

Lei Nº 12.598/12

Produtos de Defesa (PRODE)

- É todo bem, serviço, obra ou informação, inclusive armamentos, munições, meios de transporte e de comunicações, fardamentos e materiais de uso individual e coletivo utilizados nas atividades finalísticas de defesa, com exceção daqueles de uso administrativo.

Produtos Estratégicos de Defesa (PED)

- É todo PRODE que, pelo conteúdo tecnológico, pela dificuldade de obtenção ou pela imprescindibilidade, seja de interesse estratégico para a defesa nacional.

Lei Nº 12.598/12

Empresa de Defesa (ED)

- É toda pessoa jurídica, cadastrada em conformidade com as normas, que produza produtos ou sistemas de defesa ou integre suas cadeias produtivas, seja no território nacional ou não.

Empresa Estratégica de Defesa (EED)

- É toda ED com sede no País e que pelo menos 2/3 do total de votos dos acionistas sejam de brasileiros. As EED terão acesso ao RETID.

Decreto 7.970/13

- **Art. 4º** Os produtos de defesa serão catalogados conforme as normas e os procedimentos compatíveis com o Sistema Militar de Catalogação das Forças Armadas - **SISMICAT**.

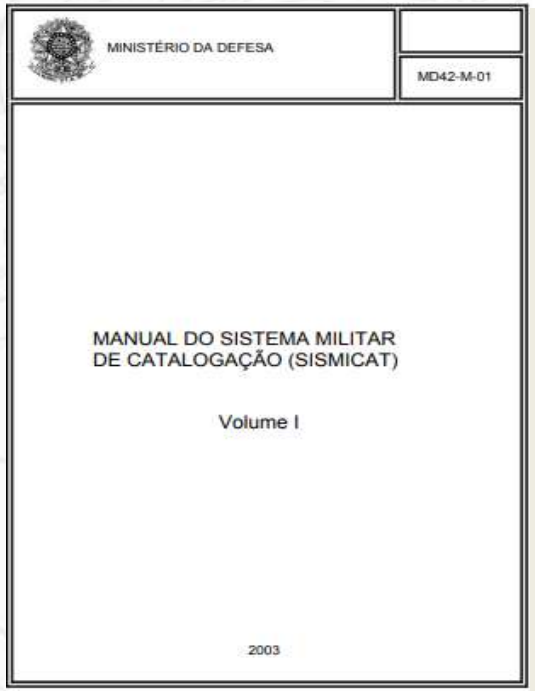
PED e PRODE serão catalogados se estiverem enquadrados no conceito de Item de Suprimento

O QUE SERÁ CATALOGADO?

Conceito de Item de Suprimento:

Itens que serão gerenciados logisticamente de acordo com a política de manutenção do Sistema de Defesa, por se tratarem de:

- Aquisição constante
- Formação de Estoques
- Distribuição de Estoques


MINISTÉRIO DA DEFESA

MD42-M-01

MANUAL DO SISTEMA MILITAR DE CATALOGAÇÃO (SISMICAT)

Volume I

2003

Configuração do Sistema de Defesa + **Análise dos Níveis de Manutenção** → **Gerenciamento Logístico**

Cadastro de PRODE/PED & ED/EED

PORTARIA NORMATIVA N° 86/GM-MD, DE 13 DE DEZEMBRO DE 2018:

Estabelece procedimentos administrativos para o credenciamento, descredenciamento e avaliação de ED, EED e para a classificação e desclassificação de PRODE e PED.

A EMPRESA DEVERÁ ACESSAR O SITE:
https://siscaped.defesa.gov.br

Clicar em Acesse o SISCAPED aqui

PROCESSO SisCaPED

https://siscaped.defesa.gov.br

FASES	O que a empresa deve fazer?
1- PRÉ-CADASTRO	No site, a empresa deverá registar-se por meio de preenchimento do formulário *on-line*. Após receber o *login* e senha, a empresa poderá cadastrar seus produtos.
2-PRÉ-ANÁLISE	Aguardar uma das Forças se interessar pelo produto.
3- ANÁLISE DO CADASTRO	A empresa ou o produto receberão **pendências** para completarem seu cadastro.
4- ANÁLISE NO CASLODE	A empresa deverá enviar a documentação pertinente ao CASLODE ("cartório")
5- ANÁLISE NAS FORÇAS/DEPROD	A empresa deverá aguardar as Forças/DEPROD emitirem o parecer quanto a solicitação (credenciamento de ED/EED classificação de PRODE/PED).
6- ANÁLISE NA CMID	A empresa aguarda o resultado da Comissão. Após esta fase, o processo poderá ser deliberado ou retornar para a fase anterior.
7- ENCERRAMENTO DO PROCESSO	Divulgação do credenciamento ED/EED ou classificação PRODE/PED por meio de Portaria do MD publicada em D.O.U. e comunicado às empresas via SisCaPED.

PROCESSO SisCaPED

Documentação a ser apresentada no CASLODE:

- ❑ Contrato/Estatuto Social
- ❑ Declaração de Comprovação de Conhecimento Científico ou Tecnológico no Brasil
- ❑ Acordo com Instituição Científica e Tecnológica (ICT)
- ❑ Declaração de Continuidade Produtiva no Brasil
- ❑ Declaração de Limites de Votos Exercidos por Conjunto de Sócios ou Acionistas (2/3 de votos brasileiros)
- ❑ Declaração de Compromisso de Catalogar os Itens não cadastrados no SISCADE
- ❑ Declaração de Conteúdo Nacional (DCN) ou Declaração de Processo Produtivo (DPP)

"Cartório"

SITUAÇÃO PRODE/PED & ED/EED

CLASSIFICAÇÃO DOS PRODUTOS	Até JUL/2019
PRODUTOS ESTRATÉGICOS DE DEFESA	474
PRODUTOS DE DEFESA	78

CREDENCIAMENTO DE EMPRESAS	Até JUL/2019
ESTRATÉGICAS DE DEFESA	87
EMPRESAS DE DEFESA	17

CADASTRO DE EMPRESAS DE INTERESSE DE DEFESA (CEID)

Acesso pelo portal https://caslode.defesa.gov.br/

Informações de empresas e de produtos extraídos do SisCAT-BR, com IPC-19, voltado para a logística e mobilização.

GUIA DE EMPRESAS E DE PRODUTOS DE DEFESA/2019
(INTERAÇÃO COM A SEPROD)

Lançamento e Divulgação na LAAD/2019

Apresentação das Empresas Estratégicas de Defesa (EED) e das Empresas de Defesa (ED) e todos os PRODE e PED.

Editado em português e inglês.

Guias impressos, *pen-cards e* QR Code.

Quais as vantagens de ser uma ED/EED?

- ✓ As **EED terão acesso** ao Regime Especial Tributário para a Indústria de Defesa - **RETID** e a **financiamentos** para programas, projetos e ações relativos, respectivamente, aos bens e serviços de defesa nacional.
- ✓ As <u>ED que fazem parte da cadeia produtiva dos PED</u> também terão acesso ao RETID.

CATALOGAÇÃO

O QUE É CATALOGAÇÃO?

- De acordo com o dicionário Aurélio, *catalogar* é o ato de “Relacionar em catálogo; classificar; inventariar”.

- Entende-se “Relação ou lista sumária, metódica, e geralmente alfabética, de pessoas ou coisas”.

Exemplos de Catálogos

Qual o catálogo voltado para o apoio a atividade Logística das Forças?

EXÉRCITO BRASILEIRO

MARINHA DO BRASIL

FORÇA AÉREA BRASILEIRA

NATO Master
Catalogue
of
References
for
Logistics

CODIFICATION
nmcrl
www.nato.int/nmcrl
CATALOGUE

17 milhões de Produtos Catalogados

38 milhões de itens de produção

NATO Master Catalogue of References for Logistics

CODIFICATION nmcrl www.nato.int/nmcrl CATALOGUE

2,7 milhões de Empresas

30 milhões de utilizadores

NORTH ATLANTIC COUNCIL

INTERNATIONAL STAFF

"DEFENSE INVESTMENT DIVISION"

- Other Committees
- Conference of National Armaments Directors (CNAD)
- Military Committee
- NATO Production and Logistics Organisations
  - Other Groups
  - NATO Air Force Armaments Group
  - NATO Naval Armaments Group
  - NATO Army Armaments Group
  - Ammunition Safety Group AC/326 (P)
  - Group of National Directors on Codification AC/135 (P)
  - Life Cycle Management Group AC/327 (P)
  - NSPA

(P) = Partnership Group

Sistema OTAN de Catalogação (SOC)

[29] NATO nations :

ALBANIA	BELGIUM	BULGARIA	CANADA	CROATIA	CZECH REPUBLIC	DENMARK	ESTONIA	FRANCE
YH 59 A***H	ZB 13 B***#	WU 50 #***U	ZC 20 or 21 #***# or L***#	WD 53 A***B	WZ 16 #***G	ZS 22 R***#	WE 38 #***J	ZF 14 F***# or M***#
GERMANY	GREECE	HUNGARY	ICELAND	ITALY	LATVIA	LITHUANIA	LUXEM-BOURG	MONTENEGRO
ZG 12 C***# or D***#	ZU 23 G***#	WH 51 #***V	ZV 24 S***#	ZR 15 A***#	VD 55 A***D	WI 47 #***R	ZL 28 B***#	VH 77 A***W
NETHER-LANDS	NORWAY	POLAND	PORTUGAL	ROMANIA	SLOVAKIA	SLOVENIA	SPAIN	TURKEY
ZN 17 H***#	ZT 25 N***#	WP 43 #***H	ZP 26 P***#	WR 39 #***L	WS 40 #***M	WL 42 #***Q	YB 33 #***B	ZW 27 T***#
UNITED KINGDOM	USA							
ZK 99 K***# or U***#	ZZ 00 or 01 #***#							

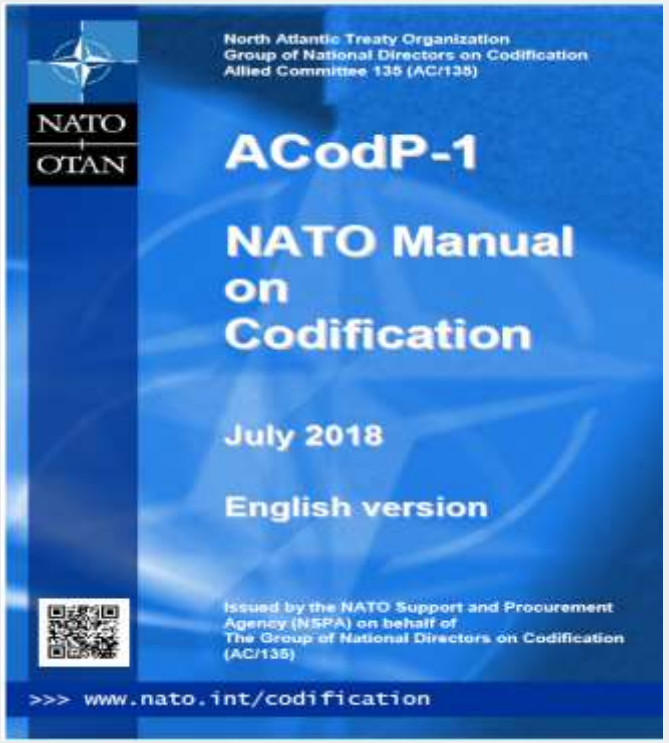
[18] Tier 2 : Nations have a Codification System that has been certified as being fully compliant with the NCS procedures. Tier 2 sponsorship is characterized by a two-way data exchange and participation in technical NCS management.

ARGENTINA	AUSTRALIA	AUSTRIA	BRAZIL	COLOMBIA	FINLAND	INDIA	INDONESIA	ISRAEL
YF 29 W***#	ZA 66 Z***#	WB 41 #***N	YA 19 #***K	YC 80 A***Z	WF 58 A***G	ZI 72 #***Y	YT 45 #***Z	YD 31 #***A
KOREA REPUBLIC OF	MALAYSIA	MOROCCO	NEW ZEALAND	SERBIA	SINGAPORE	SWEDEN	UAE	UKRAINE
ZH 37 #***F	YW 34 Y***#	YP 63 A***M	ZE 98 E***#	VS 73 A***S	YJ 32 Q***#	VK 64 A***N	WG 71 #***W	YR 61 A***J

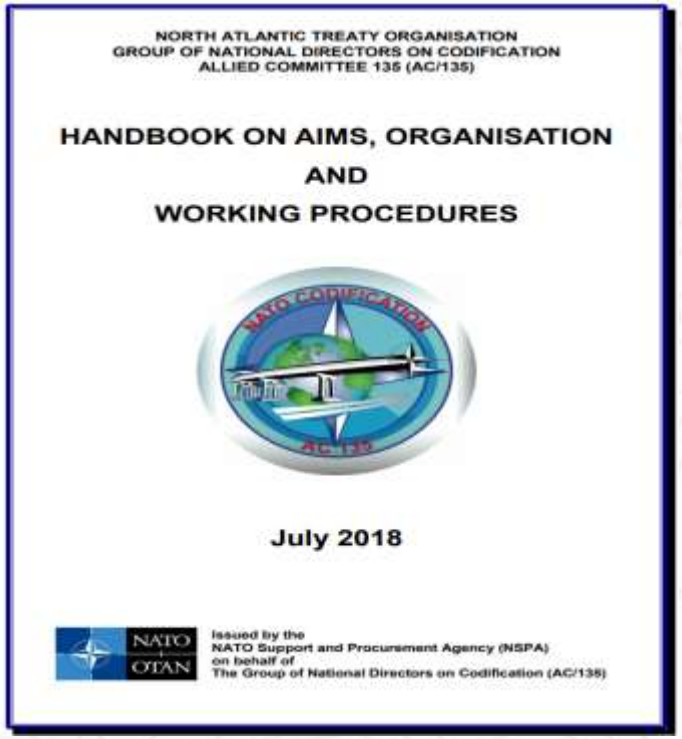
[16] Tier 1 : The "basic level" of sponsorship including some use of unclassified NATO Stock Number (NSN) information. Tier 1 sponsorship is characterized by a one-way data exchange.

AFGHANISTAN	BELARUS	BOSNIA & HERZEGOVINA	BRUNEI DARUSSALAM	CHILE	EGYPT	GEORGIA	JAPAN	JORDAN
VF 67 A***Q	VL 62 A***L	VB 75 A***U	VC 76 A***V	YN 52 A***A	YQ 36 #***D	VG 68 A***R	ZJ 30 J***#	VJ 78 A***X
NORTH MACEDONIA	OMAN	PERU	QATAR	SAUDI ARABIA	SOUTH AFRICA	THAILAND		
WM 54 A***C	VE 56 A***E	VP 79 A***Y	VM 81 B***A	YS 70 #***E	ZD 18 V***#	YY 35 #***C		

Regras de Negócio



- Políticas e Princípios
- Identificação
- Classificação
- Operações Internacionais
- Troca de Dados Automática
- Modelos de Form



- Organização e Responsabilidades no AC/135
- Procedimentos de Trabalho
- Gestão Estratégica
- Relacionamento com Países não-OTAN

Catalogação: Histórico

Word War Two (WWII)
1939 -1945

Catalogação: Histórico

Tempo

Disponibilidade

Espaço

O Item deve ser descrito sem ambiguidade

(General Patton)

Catalogação: Histórico

Franklin D. Roosevelt

18 de janeiro de 1945

Desenvolver um sistema eficiente para identificação de itens

Utilizando uma linguagem única e códigos apropriados

Sistema Federal de Catalogação

Catalogação: Histórico

1955-1974

- O ***Federal Stock Number*** **(FSN)** foi o sistema de codificação usado pelo Governo dos EUA. Era composto de 11 dígitos, sendo os quatro primeiros o grupo-classe, ***Federal Supply Classification Group*** **(FSCG)**, e os sete seguintes o número sequencial, chamado ***Federal Item Identification Number*** **(FIIN)**.

FSCG

6240 - 0272059

FIIN

Catalogação: Histórico

1974

- O *Federal Stock Number* foi oficialmente substituído pelo ***National Stock Number*** **(NSN).** O NSN era o mesmo FSN acrescido do “código do país”, indicando o Escritório Nacional de Catalogação (***National Codification Bureau - NCB***), dois dígitos entre o FSCG e o FIIN. O Governo dos EUA adicionou o código "00" no lugar dos dígitos-NCB a todos os números FSN, a fim de criar NSN americanos compatíveis.

NCB

6240 - 00 - 0272059

FSCG **FIIN**

NATO Stock Number (NSN)

2815 – 19 – 0035934

NATO Stock Number (NSN)

2815 – 19 – 0035934

Grupo-Classe

Grupo

NSG	Título NSG nacional
28	MOTORES, TURBINAS E SEUS COMPONENTES
29	ACESSÓRIOS DE MOTORES
30	EQUIPAMENTOS DE TRANSMISSÃO DE FORÇA MECÂNICA
31	ROLAMENTOS E MANCAIS
32	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS PARA TRABALHOS EM MADEIRA

Classe

NSC	Título NSC nacional
15	MOTORES DIESEL E COMPONENTES
20	MÁQUINAS ALTERNATIVAS A VAPOR E COMPONENTES
25	TURBINAS A VAPOR E COMPONENTES
30	TURBINAS E RODAS D'ÁGUA E COMPONENTES
35	TURBINAS A GÁS E MOTOR A JATO, E COMPONENTES, EXCE

NATO Stock Number (NSN)

2815 – 19 – 0035934

Índice de Procedência de Catalogação

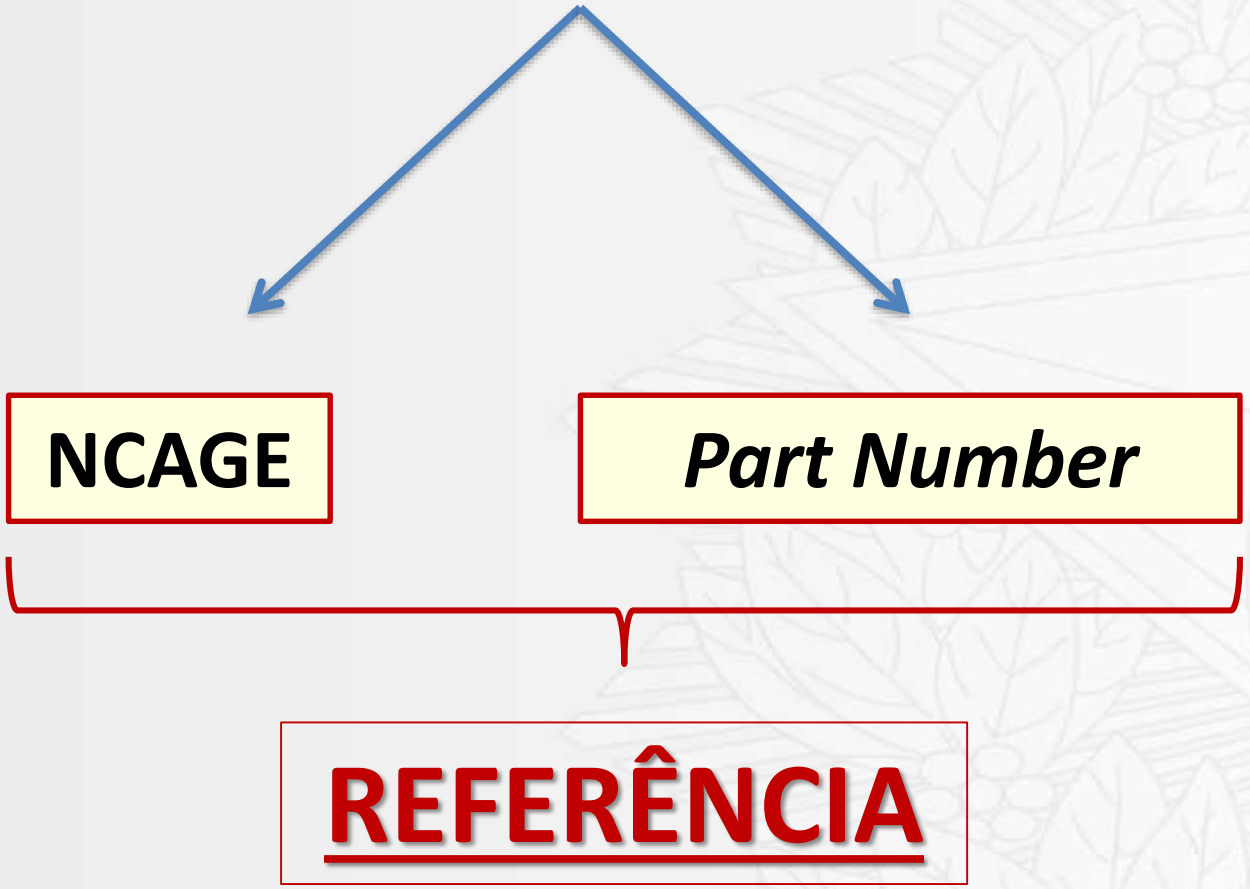
NATO Stock Number (NSN)

2815 – 19 – 0035934

Número Sequencial

Parte integrante do NSN , a qual associada ao IPC é capaz de promover a identificação única do item.

NSN → Informações Básicas



NCAGE

- Constitui o primeiro requisito para a catalogação de um item
- Permite que a empresa seja visualizada no catálogo da OTAN (NMCRL)
- Código Alfanumérico com 5 dígitos.

  Ex: **0002K** – Companhia Brasileira de Cartuchos (CBC)

NCAGE

- ✓ **Fabricantes** (privados ou governamentais), quer sejam ou não fontes de obtenção para os itens que fabricam;
- ✓ **Organizações comerciais ou governamentais** que controlem a produção de itens, mesmo que não os fabriquem ou vendam diretamente;
- ✓ **Distribuidores** que sejam fontes de aquisição de itens fabricados no próprio país ou no exterior;
- ✓ **Organizações públicas ou privadas relacionadas à elaboração de normas de especificação ou padronização** nacionais ou internacionais;
- ✓ **Prestadores de serviço**, incluindo serviços de consultoria, treinamento e pesquisa (inclusive "pessoas físicas").

Como obter um NCAGE?

- ✓ **A organização (fabricante ou distribuidora) deverá solicitar a criação de um NCAGE por meio das Agências de Catalogação das Forças Armadas interessadas em um ou mais produtos constantes na linha de fornecimento de Empresa.**

- ✓ **Os seguintes dados são necessários para a criação do NCAGE:**
  - **Razão Social;**
  - **CNPJ ativo na RFB;**
  - **Endereço;**
  - **Website; e**
  - **Telefone de contato.**

Código do Fabricante (*Part Number*)

CÓDIGO DO FABRICANTE
(*Part Number*)

DUNLOP
11-00-20SP TGM

GOODYEAR TIPE CO
11-00-20SRLER

GOODYEAR FRANCE
11-00-20UNISRL

CUP SNC
11-00R20GT4-16PR

NCAGE

F0276

73842

FS129

FS250

NSN

CÓDIGO DO SOC
(*NATO Stock Number*- NSN)

Um único item
Um único código

2610-14-322-4604

Diversos Códigos de fabricantes (*Part Numbers*) se resumem a um único NSN para se identificar perfeitamente o item de suprimento e seus diversos utilizadores: MB, EB, FAB, outros países e até fabricantes que possam vir a utilizar o NSN no lugar de seu código de fabricante.

Referência: NCAGE / *Part Number*

00062 / PM-L313
MARINE ELECTRIC SYSTEMS

00303 / 313
SHELLY ASSOCIATES INC.

00781 / 8356
CESSNA AIRCRAFT AVIONICS

NSN
6240-00-155-8714

Benefícios:

- ✓ Redução de estoques
- ✓ Economia na aquisição de itens
- ✓ Interoperabilidade entre países e Forças
- ✓ Desenvolvimento da BID

Lâmpada Incandescente: 4,8w; 28v.

NATO Master
Catalogue
of
References
for
Logistics

CODIFICATION
nmcrl
www.nato.int/nmcrl
CATALOGUE

EXEMPLOS:

Item:
Lâmpada incandescente (48w; 28v)

NSN estrangeiro com fabricante no Brasil.

NMCRL Web 3

NSPA NATO SUPPORT AND PROCUREMENT AGENCY

Item of Supply | NSN-OMT | Characteristics | NCAGE | Batch | Offline

Home > Item of Supply > Details

NSN Details

NATO Stock Number
6240-00-155-8714

Item Name Code
00727

Name (Segment A)
LAMP,INCANDESCENT

Name (ACodP3)
LAMP,INCANDESCENT

Customs code : HS code
No code available

Customs code : schedule B
8710000090

Common Procurement Vocabulary (CPV) Code
31521000-4

Demil Code
A

Assignment date
01 Jan 1961

File Maintenance Sequence Number
191

Type of Item Identification Code
1

Reference or Partial Descriptive Method Reason Code

Item Identification Guide
A07900

Users
ZA-AUSTRALIA
WB-AUSTRIA
ZB-BELGIUM
YA-BRAZIL
WU-BULGARIA

Last publication date
15 May 2019

Reference (141)

Page 1 of 15 (141 items) 1 2 3 4 5 6 7 ... 13 14 15

NCAGE	NCAGE Name	Reference Number	RNSC	RNCC	RNVC	DAC	RNAAC	RNFC	RNJC	Images
00062	MARINE ELECTRIC SYSTEMS, INC.!DBA MESYS	PM-L1313	D	5	1	5	ZZ	4		
00062	MARINE ELECTRIC SYSTEMS, INC.!DBA MESYS	PM-L313	D	C	1	6	ZZ	4		
001JK	EMBRAER S.A.	6416728	D	5	9	6	9Z	4		
00303	SHELLY ASSOCIATES INC.	313	B	5	9	5	CX	4		
00781	CESSNA AIRCRAFT CO!ARC AVIONICS DIV	8356	B	5	9	5	CX	3		

EXEMPLOS:

Item:
Lâmpada incandescente (48w; 28v)

NSN estrangeiro com fabricante no Brasil.

Dados da empresa brasileira

NMCRL Web 3

NSPA NATO SUPPORT AND PROCUREMENT AGENCY

Item of Supply | NSN-OMT | Characteristics | NCAGE | Batch | Offline

Home > Item of Supply > Details

NSN Details

NATO Stock Number
6240-00-155-8714

Item Name Code
00727

Name (Segment A)
LAMP,INCANDESCENT

Name (ACodP3)
LAMP,INCANDESCENT

Customs code : HS code
No code available

Customs code : schedule B
8710000090

Common Procurement Vocabulary (CPV) Code
31521000-4

Demil Code
A

Assignment date
01 Jan 1961

File Maintenance Sequence Number
191

Type of Item Identification Code
1

Reference or Partial Descriptive Method Reason Code

Item Identification Guide
A07900

Users
ZA-AUSTRALIA
WB-AUSTRIA
ZB-BELGIUM
YA-BRAZIL
WU-BULGARIA

Last publication date
15 May 2019

Reference (141)

Page 1 of 15 (141 items) 1 2 3 4 5 6 7 ... 13 14 15

NCAGE	NCAGE Name	Reference Number	RNSC	RNCC	RNVC	DAC	RNAAC	RNFC	RNJC	Images
00062	MARINE ELECTRIC SYSTEMS, INC.!DBA MESYS	PM-L1313	D	5	1	5	ZZ	4		
00062	MARINE ELECTRIC SYSTEMS, INC.!DBA MESYS	PM-L313	D	C	1	6	ZZ	4		
001JK	EMBRAER S.A.	6416728	D	5	9	6	9Z	4		

NCAGE STATUS:	A (Active record)
TYPE OF ENTITY:	E (Non-US manufacturers)
LAST UPDATE:	19 Apr 2016
NCAGE NAME:	EMBRAER S.A.
STREET1:	AV. BRIGADEIRO FARIA LIMA, 2.170 - PUT
STREET2:	IM
CITY:	SAO JOSE DOS CAMPOS
STATE:	SP
COUNTRY:	BRAZIL

EXEMPLOS:

Item:
Viatura Remuniciadora AV-RMD MK6 (EB) Sistema ASTROS 2020

NSN brasileiro
IPC “19”

Dados da empresa

NMCRL Web 3

NSPA NATO SUPPORT AND PROCUREMENT AGENCY

Item of Supply | NSN-OMT | Characteristics | NCAGE | Batch | Offline

Home > Item of Supply > Details

NSN Details

NATO Stock Number
2355-19-005-3397

Item Name Code
14656

Name (Segment A)
TRUCK,CARGO

Name (ACodP3)
TRUCK,CARGO

Customs code : HS code
870590

Customs code : schedule B
8705900000

Common Procurement Vocabulary (CPV) Code
34130000-7

Demil Code
A

Assignment date
05 May 2014

File Maintenance Sequence Number
000

Type of Item Identification Code
M

Reference or Partial Descriptive Method Reason Code
6

Item Identification Guide
A37500

Users
YA-BRAZIL

Last publication date
30 May 2019

Reference (1)

NCAGE	NCAGE Name	Reference Number	RNSC	RNCC	RNVC	DAC	RNAAC	RNFC	RNJC	Images
00HHK	AVIBRAS DIVISAO AEREA E NAVAL S/A	598454-8	A	3	2	E	YA	4		

NCAGE STATUS:	A (Active record)
TYPE OF ENTITY:	E (Non-US manufacturers)
LAST UPDATE:	24 May 2019
NCAGE NAME:	AVIBRAS DIVISAO AEREA E NAVAL S/A
STREET1:	RODOVIA DOS TAMOIOS, KM 14 - ESTRADA V
STREET2:	ARADOURO 1200 - PREDIOS A12, J01 E J02
CITY:	JACAREI
STATE:	SP
COUNTRY:	BRAZIL

DEFESA

Detalhamento do item

Item:
Viatura Remuniciadora AV-RMD MK6 (EB) Sistema ASTROS 2020

NSN brasileiro
IPC “19”

NMCRL Web 3

NSPA
NATO SUPPORT AND PROCUREMENT AGENCY

NIIN: 19-005-3397

Provided by CENTRO DE CATALOGACAO DAS FORCAS ARMADAS (CECAFA)

NSN Details

NATO Stock Number
2355-19-005-3397

Item Name Code
14656

Name (Segment A)
TRUCK,CARGO

Name (ACodP3)
TRUCK,CARGO

Customs code : HS code
870590

Customs code : schedule B
8705900000

Common Procurement Vocabulary (CPV) Code
34130000-7

Demil Code
A

Reference (1)

NCAGE	NCAGE Name
00HHK	AVIBRAS DIVISAO AEREA

Coded Characteristics

Decoded Characteristics

Back

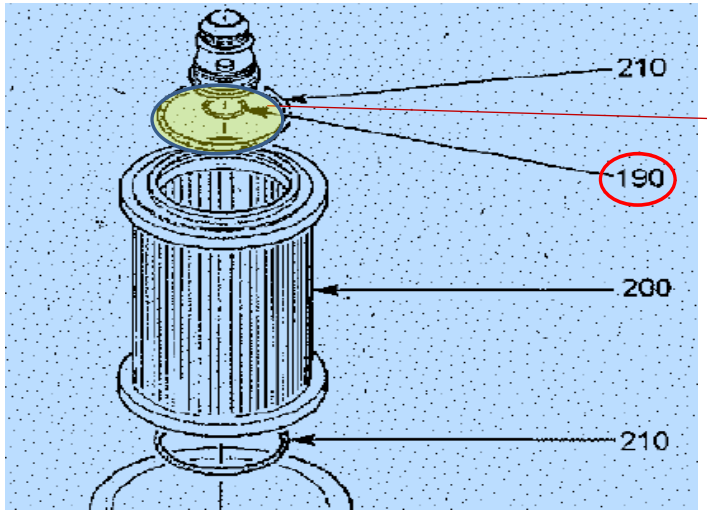
MINISTÉRIO DA
DEFESA

EXEMPLOS:

Item importado comum às três Forças

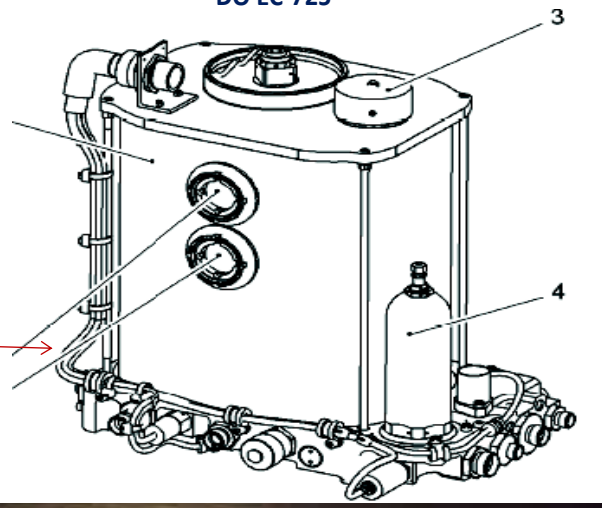
ANEL

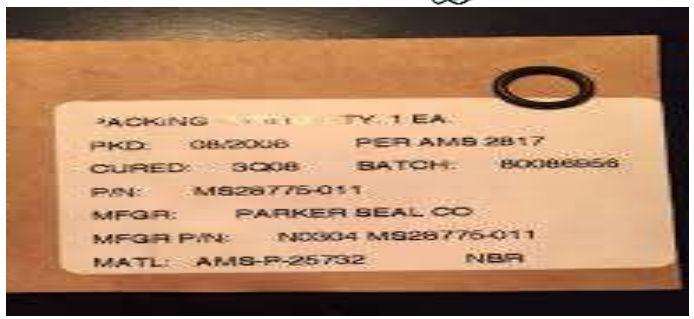
NSN: 5331-00-5793156



COMPONENTE DO GERADOR HIDRÁULICO DO HELICÓPTERO EC-725

SISTEMA HIDRÁULICO ESQUERDO DO EC-725

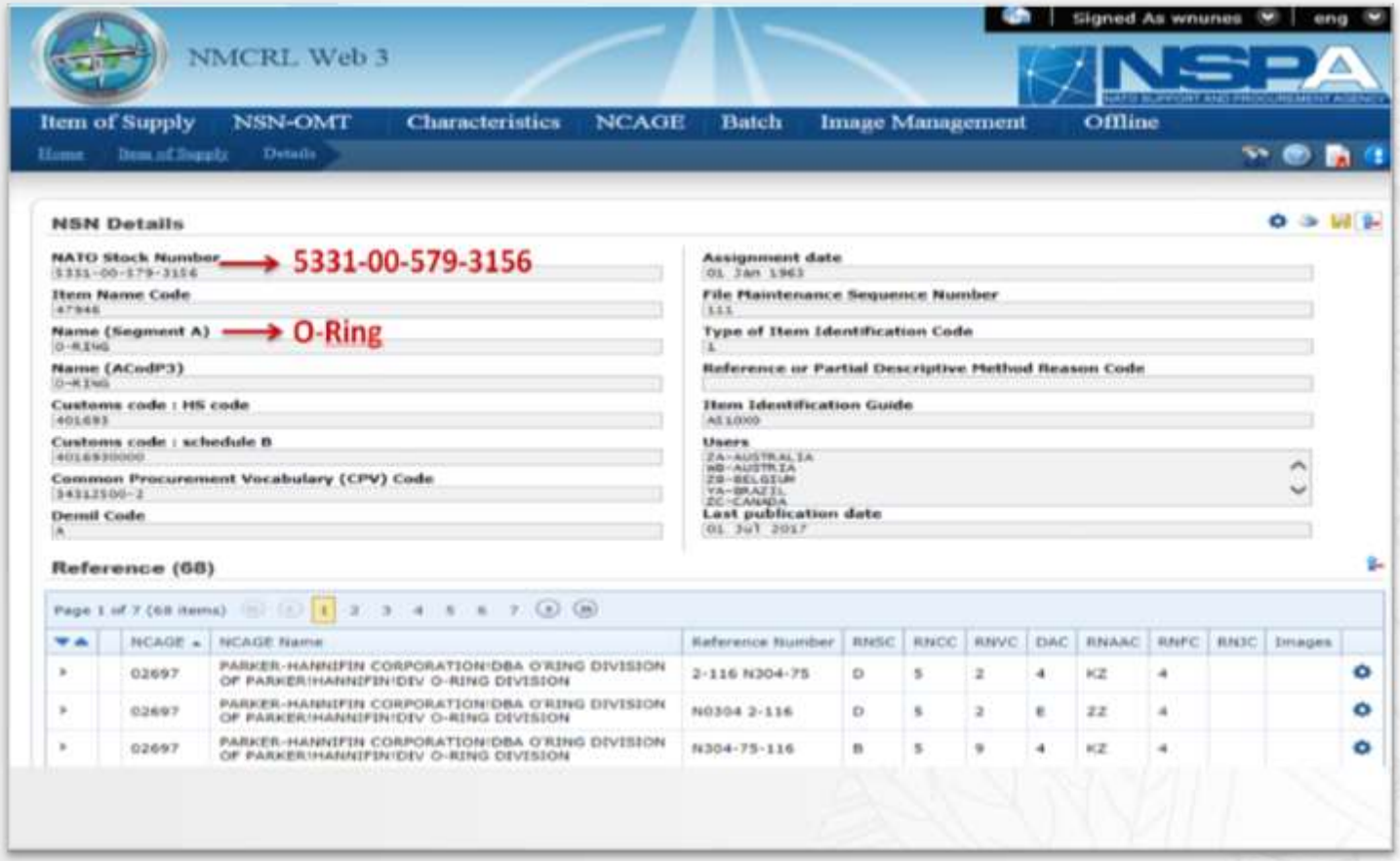




<u>NSN 5331-00-5793156</u>, **anel (*o-ring*)**, de uso comum nas três Forças, empregado em diversos equipamentos e sistemas.

EXEMPLOS:

Item importado comum às três Forças



Visualização no NMCRL

NSN 5331-00-5793156, **anel (*o-ring*),** fabricado por 68 empresas no exterior.

Nenhuma no Brasil?

EXEMPLOS:

Item importado comum às três Forças

Usuários do NSN no SOC

USUÁRIOS DO ITEM
35 resultados de pesquisa

MOE Código	MOE Código
VJ - JORDAN	YY - TAILÂNDIA
VK - SUÉCIA	ZA - AUSTRÁLIA
WB - ÁUSTRIA	ZB - BÉLGICA
WF - FINLÂNDIA	ZC - CANADÁ
WG - EMIRADOS ÁRABES UNIDOS	ZE - NOVA ZELÂNDIA
WI - LITUÂNIA	ZF - FRANÇA
WL - ESLOVÊNIA	ZG - ALEMANHA
WP - POLÔNIA	ZH - CORÉIA, REPÚBLICA DA
YA - BRASIL	ZK - REINO UNIDO
YB - ESPANHA	ZM - FILIPINAS
YC - COLÔMBIA	ZN - PAÍSES BAIXOS
YD - ISRAEL	ZP - PORTUGAL
YJ - SINGAPORE	ZR - ITÁLIA
YK - KUWAIT	ZS - DINAMARCA
YP - MARROCOS	ZT - NORUEGA
YW - MALÁSIA	ZU - GRÉCIA
YY - TAILÂNDIA	ZW - TURQUIA
ZA - AUSTRÁLIA	ZX - NSPA
ZB - BÉLGICA	ZZ - EUA

NSN 5331-00-5793156, **anel (*o-ring*)**, empregado em diversos equipamentos e sistemas de vários países.

EXEMPLOS:

Nacionalização de itens importados

a) Tubo de escapamento do avião Xavante.
Valor da compra no exterior: U$ 57,000.00
Valor após a nacionalização: U$ 15,030.00

Em apenas uma compra para repor estoque gerou uma economia de **U$ 2,104,000.00**

EXEMPLOS:

Nacionalização de itens importados

b) Pastilha de freio do avião Mirage.
Valor unitário no exterior: U$ 106.00
Valor após a nacionalização U$ 3.80

Empresa nacional passou a exportar para a França ao preço de **U$ 68.00**.

NSN

MINISTÉRIO DA DEFESA

Cláusula Contratual de Catalogação (CCC)

- **Portaria Normativa nº 2.037/MD, de 14 de agosto de 2014**

Compromissos da empresa (deverá fornecer):

- ❑ **Rotinas de Manutenção do Sistemas de Armas/Equipamento;**
- ❑ ***Original Equipment Manufacturer (*OEM*)*; e**
- ❑ **Dados Técnicos e Gerenciais para a Catalogação.**

Benefícios:

- ✓ **Item de Suprimento no *NATO Master Catalogue Reference for Logistics* (NMCRL) do Sistema OTAN de Catalogação (SOC).**

Projetos Estratégicos com CCC

KC-390

HX-BR

F-39

A-29

I-X

E-99M

VANT

VBTP-MR GUARANI

ASTROS 2020 (MOD VTR MK III)

ASTROS 2020

VTR AGRALE MARRUÁ

S-BR

NAV CLASSE TAMANDARÉ

VTR CLANF

Propósito da CCC

KC-390: para um observador é uma aeronave de combate.

KC-390: para um profissional da logística é um conjunto de **33.000 itens** pertencentes a uma complexa Cadeia de Suprimentos.

Referência: NCAGE / *Part Number*

$$= \sum_{1}^{N} EQ \text{ (EQUIPAMENTOS)}$$

$$EQ_1 + EQ_2 + \ldots + EQ_N$$

META → Cadeia Logística "EQ" → BID

Como acessar o NMCRL?

A Empresa poderá obter a assinatura do NMCRL diretamente com a *NATO Support Procurement Agency* (NSPA):

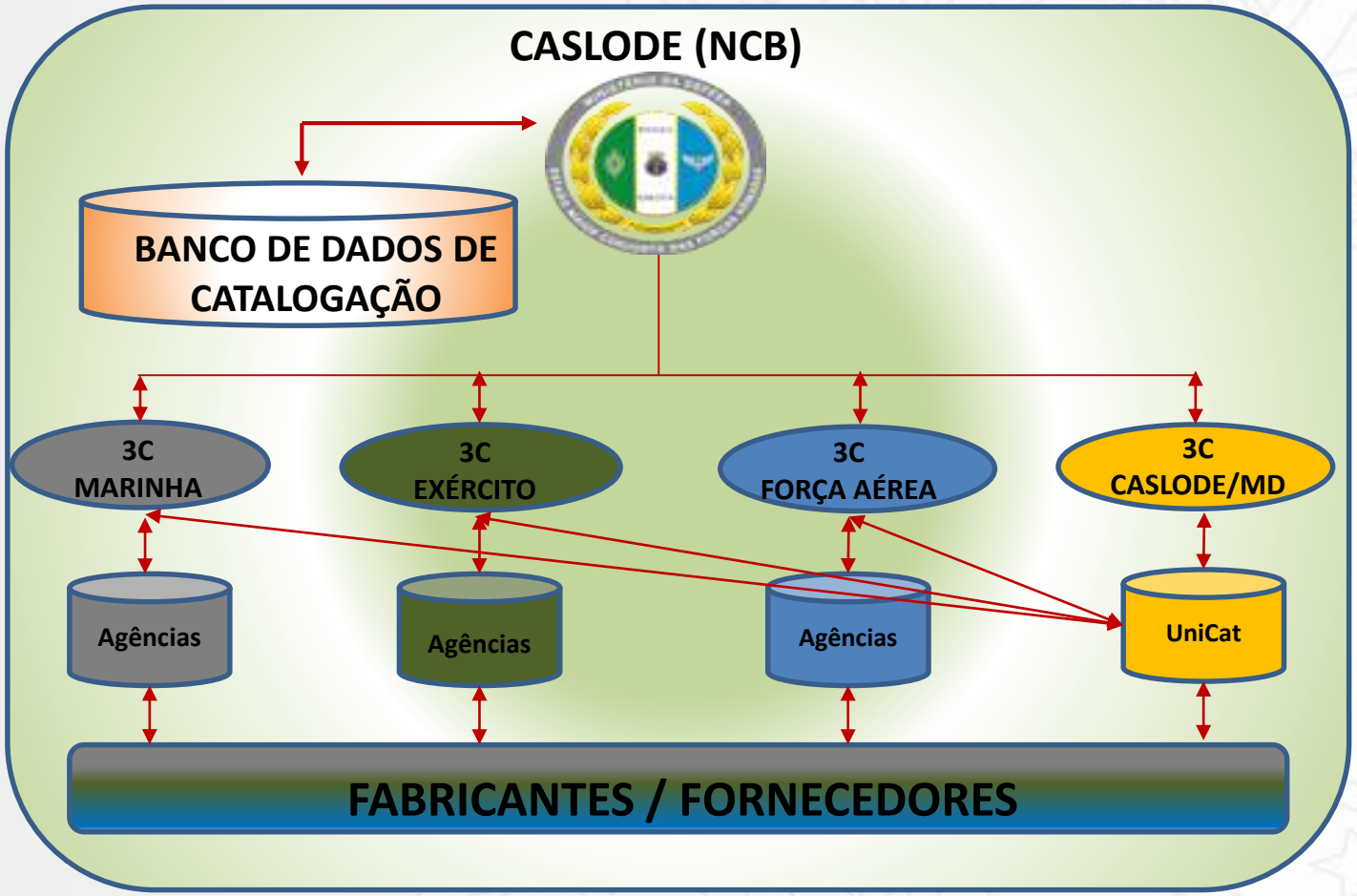
www off line	Licenses			
	Single	up to 5 users	up to 20 users	up to 100 users
NMCRL-WEB	880 €	1800 €	3480 €	10470 €
NMCRL-OFFLINE	1030 €	2030 €	4050 €	-
NMCRL-PACK*	1160 €	2310 €	4520 €	-

Preços praticados em 2019

Sistema de Catalogação de Defesa (SISCADE)

SISCAT-BR
Sistema de Catalogação Brasileiro

Sistema OTAN de Catalogação (SOC)



SISCADE: 3C, AgCat e UniCat

3C-MB (DAbM)	3C-EB (COLOG)	3C-FAB (CECAT)	3C-MD (CASLODE)
AgCat-MB	AgCat-EB	AgCat-FAB	UniCat
DAbM	CCOMGEX	CELOG	E-BRASIL
DAerM	DSG	DIRINFRA	AVIBRAS S/A
DSM	DMAvEx	DIRMAB	
DSAM	D Abst	DIRSA	
DEN	D Mat	DTI	
CMatFN	DEC	PAME-RJ	
DCTIM	D Sau	SDAB	
CTMSP			
BHNM			
BACS			

Tipos de material, de acordo com o Manual de Logística Militar (MD42-M-02)

I – Material de Subsistência

II – Material de Intendência

III – Combustíveis e Lubrificantes

IV – Material de Construção

V – Armamento e Munição

VI – Material de Engenharia e de Cartografia

VII – Material de Comunicações, Eletrônica e de Informática

VIII – Material de Saúde

IX – Material Naval, de Motomecanização e de Aviação

X – Materiais não incluídos nas demais classes

Classes de Material, de acordo com o Manual de Logística Militar (MD42-M-02)

I – Material de Subsistência

- ✓ Gêneros Alimentícios
- ✓ Ração Operacional
- ✓ Ração Animal

Força	Agência de Catalogação	Endereço
MB	Diretoria de Abastecimento da Marinha (DAbM)	Ilha das Cobras - S/N° - Edifício Almirante Gastão Motta, 4° Andar – Centro. Rio de Janeiro/RJ
EB	Diretoria de Abastecimento (D Abst)	Quartel General do Exército (QGEx) - BLOCO C - 3º Andar, SMU - Brasília, DF
FAB	Subdiretoria de Abastecimento (SDAB)	Rua Coronel Laurênio Lago, S/N - Marechal Hermes. Rio de Janeiro , RJ

Classes de Material, de acordo com o Manual de Logística Militar (MD42-M-02)

II – Material de Intendência

- ✓ Fardamento
- ✓ Utensílios (de cozinha)
- ✓ Material de Expediente

Força	Agência de Catalogação	Endereço
MB	Diretoria de Abastecimento da Marinha (DAbM)	Ilha das Cobras - S/N° - Edifício Almirante Gastão Motta, 4° Andar – Centro. Rio de Janeiro/RJ
EB	Diretoria de Abastecimento (D Abst)	Quartel General do Exército (QGEx) - BLOCO C - 3º Andar, SMU - Brasília, DF
FAB	Subdiretoria de Abastecimento (SDAB)	Rua Coronel Laurênio Lago, S/N - Marechal Hermes. Rio de Janeiro , RJ

Classes de Material, de acordo com o Manual de Logística Militar (MD42-M-02)

III – Combustíveis e Lubrificantes

Força	Agência de Catalogação	Endereço
MB	Diretoria de Engenharia Naval (DEN)	Rua Primeiro de Março, 118 - Ed. Barão de Ladário – 6º ao 9º andar. Centro - Rio de Janeiro - RJ
EB	Diretoria de Abastecimento (D Abst)	Quartel General do Exército (QGEx) - BLOCO C - 3º Andar, SMU - Brasília, DF
FAB	Centro Logístico da Aeronáutica (CELOG)	Av Dom Pedro I, n°100 - 3° Andar. Cambuci. São Paulo - SP

Classes de Material, de acordo com o Manual de Logística Militar (MD42-M-02)

IV – Material de Construção

Força	Agência de Catalogação	Endereço
MB	N/A	N/A
EB	N/A	N/A
FAB	Diretoria de Infraestrutura da Aeronáutica (DIRINFRA)	Av. Dom Pedro I, 100. Cambuci, São Paulo - SP

Classes de Material, de acordo com o Manual de Logística Militar (MD42-M-02)

V – Armamento e Munição

- ✓ Sistemas de Armas e Armamentos Portáteis
- ✓ Defesa Nuclear, Biológica e Química (NBQ)
- ✓ Munições em geral

Força	Agência de Catalogação	Endereço
MB	Diretoria de Sistema de Armas da Marinha (DSAM)	Rua Primeiro de Março, 118 - Ed. Barão de Ladário - 17° ao 21º andar. Centro - Rio de Janeiro - RJ
EB	Diretoria de Material (D Mat)	Quartel General do Exército (QGEx), BLOCO C, SMU - Brasília, DF
	Diretoria de Abastecimento (D Abst)	
FAB	Parque de Material Bélico do Rio de Janeiro (PAMB-RJ)	Estrada do Galeão, 4700. Ilha do Governador, Rio de Janeiro, RJ

Classes de Material, de acordo com o Manual de Logística Militar
(MD42-M-02)

VI – Material de Engenharia e de Cartografia

Força	Agência de Catalogação	Endereço
MB	N/A	N/A
EB	Departamento de Engenharia e Construção (DEC)	Quartel General do Exército (QGEx), BLOCO C, SMU - Brasília, DF
FAB	Diretoria de Infraestrutura da Aeronáutica (DIRINFRA)	Av. Dom Pedro I, 100. Cambuci, São Paulo - SP

Classes de Material, de acordo com o Manual de Logística Militar (MD42-M-02)

VII – Material de Comunicações, Eletrônica e de Informática

Força	Agência de Catalogação	Endereço
MB	Diretoria de Comunicações e Tecnologia da Informação da Marinha (DCTIM)	Rua Primeiro de Março, 118 - Ed. Barão de Ladário – 3º ao 5º andar. Centro - Rio de Janeiro - RJ
EB	Comando de Comunicações e Guerra Eletrônica (CCOMGEX)	Estrada Parque do Contorno, Rodovia DF-001, km 05 – Setor Habitacional Taquari – Lago Norte, Brasília - DF

Classes de Material, de acordo com o Manual de Logística Militar (MD42-M-02)

VII – Material de Comunicações, Eletrônica e de Informática

Força	Agência de Catalogação	Endereço
FAB	Parque de Material Eletrônico da Aeronáutica do Rio de Janeiro (PAME-RJ)	R. Cel. Ernâni Lacerda, 106 - Caju, Rio de Janeiro - RJ
	Diretoria de Tecnologia da Informação da Aeronáutica (DTI)	Av. Brg. Trompowski, 68 - Galeão, Rio de Janeiro - RJ

Classes de Material, de acordo com o Manual de Logística Militar
(MD42-M-02)

VIII – Material de Saúde

Força	Agência de Catalogação	Endereço
MB	Diretoria de Saúde da Marinha (DSM)	Praça Barão de Ladário, S/N°. Complexo do Primeiro Distrito Naval. Centro, Rio de Janeiro - RJ
EB	Diretoria de Saúde (D Sau)	Quartel General do Exército (QGEx), BLOCO D, SMU – Brasília - DF
FAB	Diretoria de Saúde da Aeronáutica (DIRSA)	Estrada do Galeão, nº 5049, Ilha do Governador, Rio de Janeiro - RJ

Classes de Material, de acordo com o Manual de Logística Militar
(MD42-M-02)

IX – Material Naval, de Motomecanização e de Aviação

Força	Agência de Catalogação	Endereço
MB	Diretoria de Engenharia Naval (DEN)	Rua Primeiro de Março, 118 - Ed. Barão de Ladário – 6º ao 9º andar. Centro - Rio de Janeiro - RJ
	Comando de Material de Fuzileiros Navais (CMatFN)	Fortaleza de São José - s/nº -Ilha das Cobras. Centro - Rio de Janeiro - RJ
	Diretoria de Aeronáutica da Marinha (DAerM)	Rua Primeiro de Março, 118 - Ed. Barão de Ladário - 13° e 14º andar. Centro - Rio de Janeiro - RJ

Classes de Material, de acordo com o Manual de Logística Militar (MD42-M-02)

IX – Material Naval, de Motomecanização e de Aviação

Força	Agência de Catalogação	Endereço
EB	Diretoria de Material de Aviação do Exército (DMAvEx)	Quartel General do Exército (QGEx), BLOCO F, Térreo, SMU – Brasília - DF
FAB	Diretoria de Infraestrutura da Aeronáutica (DIRINFRA)	Av. Dom Pedro I, 100. Cambuci, São Paulo - SP
	Diretoria de Material Aeronáutico e Bélico (DIRMAB)	

Classes de Material, de acordo com o Manual de Logística Militar (MD42-M-02)

X – Materiais não incluídos nas demais classes

Força	Agência de Catalogação	Tipo	Endereço
MB	Base Almirante Castro e Silva (BACS)	Mergulho e salvamento de submarinos	Ilha de Mocanguê Grande s/n. Ponta D'Areia - Niterói - RJ
	Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo (CTMSP)	Material nuclear	Av. Prof. Lineu Prestes, 2468 - Vila Universitária, São Paulo - SP
	Base de Hidrografia da Marinha (BHM)	hidrografia, oceanografia, meteorologia e ciências geofísicas	Rua Barão de Jaceguai, s/n° - Ponta da Armação - Niterói - Rio de Janeiro - RJ

Classes de Material, de acordo com o Manual de Logística Militar (MD42-M-02)

X – Materiais não incluídos nas demais classes

Força	Agência de Catalogação	Endereço
EB	Diretoria que adquirir o material	N/A
FAB	Centro de Catalogação da Aeronáutica (CECAT)	Av. Dom Pedro I, 100. Cambuci, São Paulo - SP

O que é uma UniCat?

Entidades Públicas e Privadas

Qualificadas tecnicamente (Portaria Normativa nº 21/MD)

- São responsáveis por:
  - Identificar o item de suprimento gerenciado logisticamente por uma Força;
  - Compilação de Dados Técnicos do item a ser identificado; e
  - Submissão à Central de Coordenação de Catalogação pertinente.

Como se tornar uma UniCat?

Capacidades da Entidade

- Possuir um Responsável Técnico (Cursos de Catalogação e SISCAT-BR);
- Ter acesso às publicações do SOC;
- Ter uma estrutura organizacional de Catalogação; e
- Ter demanda de Catalogação:
  - Fabricante de produtos já vendidos para as Forças; e/ou
  - Prestadora de Serviços de Catalogação para Fabricantes que vendem produtos para as Forças.

Avaliação Técnica e Documental

- Entrega da Documentação que comprove as Capacidades acima:
- Aprovação na Identificação de 30 itens de suprimentos

ESTUDO DE CASO: UNICAT AVIBRÁS

BENEFÍCIOS OBTIDOS

- MAIOR PRODUTIVIDADE, CONFIABILIDADE E SEGURANÇA NA CATALOGAÇÃO
- ACESSO AO SISTEMA OTAN DE CATALOGAÇÃO: VISIBILIDADE E AMPLITUDE DE INFORMAÇÕES
- INTEGRAÇÃO EMPRESA ⇔ FORÇAS (SISCAT-BR)
- MELHOR ENTENDIMENTO DAS CLÁUSULAS CONTRATUAIS DE CATALOGAÇÃO (PAÍS E EXTERIOR)

Enfim, como catalogar meu material?

- **Cláusula Contratual de Catalogação** na obtenção de Sistemas de Defesa

  (Portaria Normativa nº 2.037/MD, de 14 de agosto de 2014)

  - BID (doc. técnica) → Agência de Catalogação pertinente

- **Necessidade logística** das Forças Armadas:

  - BID (doc. técnica) → Agência de Catalogação pertinente
  - BID (doc. técnica) → Força (cliente) → UniCat → Força (AgCat/3C)

- **Necessidade logística** exclusiva de outro País:

  - BID (doc. técnica) → UniCat → CASLODE (3C)

Central de Catalogação da BID

“Uma nova proposta”

MINISTÉRIO DA
DEFESA

Central de Catalogação da BID

Fase 1:

- Incremento da Catalogação da BID (conhecimento)

Fase 2:

- Aumento de demanda na BID (negócio)

Central de Catalogação da BID

ABIMDE

sistema ABIMAQ
ABIMAQ
SINDIMAQ
IPDMAQ

FIESP

FIEMG CIEMG SESI SENAI IEL
Sistema FIEMG

FIESC CIESC SESI SENAI IEL
Sistema FIESC

Outros Parceiros

COMUNICAÇÃO

CC-BID

CONSULTA À BID NAS OBTENÇÕES

SOLICITA CATALOGAÇÃO

MARINHA DO BRASIL

EXÉRCITO BRASILEIRO

FORÇA AÉREA BRASILEIRA

VERIFICAÇÃO DE ITENS PRODUZIDOS PELA BID E UTILIZADOS NO **BRASIL** E NO **MUNDO**

CODIFICATION
nmcrl
www.nato.int/nmcrl
CATALOGUE

Gestão do Ciclo de Vida

ENGENHARIA DE SISTEMAS

GERENCIAMENTO DE PROJETOS

Ciclo de Vida

“Ciclo de Vida” – **Evolução de um sistema**, produto, serviço, projeto ou outra entidade desenvolvida por humanos, **desde a concepção até a desativação**. (ABNT NBR ISO/IEC 15288:2009).

“Gestão do Ciclo de Vida” – **aplicação de métodos de planejamento** e **execução** que **assegura** que um Produto atenderá, **ao menor custo**, os **requisitos** (operacionais, logísticos, de desempenho e de qualidade) **que condicionaram a decisão sobre sua obtenção**.

Detalhamento do Ciclo de Vida de Sistemas em Fases

Astros 2020

Corveta Classe "Tamandaré"

KC 390

Pré-Investimento

CONCEPÇÃO

DESENVOLVI-MENTO

Investimento

PRODUÇÃO

Pós-Investimento

OPERAÇÃO

APOIO

DESFAZIMENTO

OBTENÇÃO

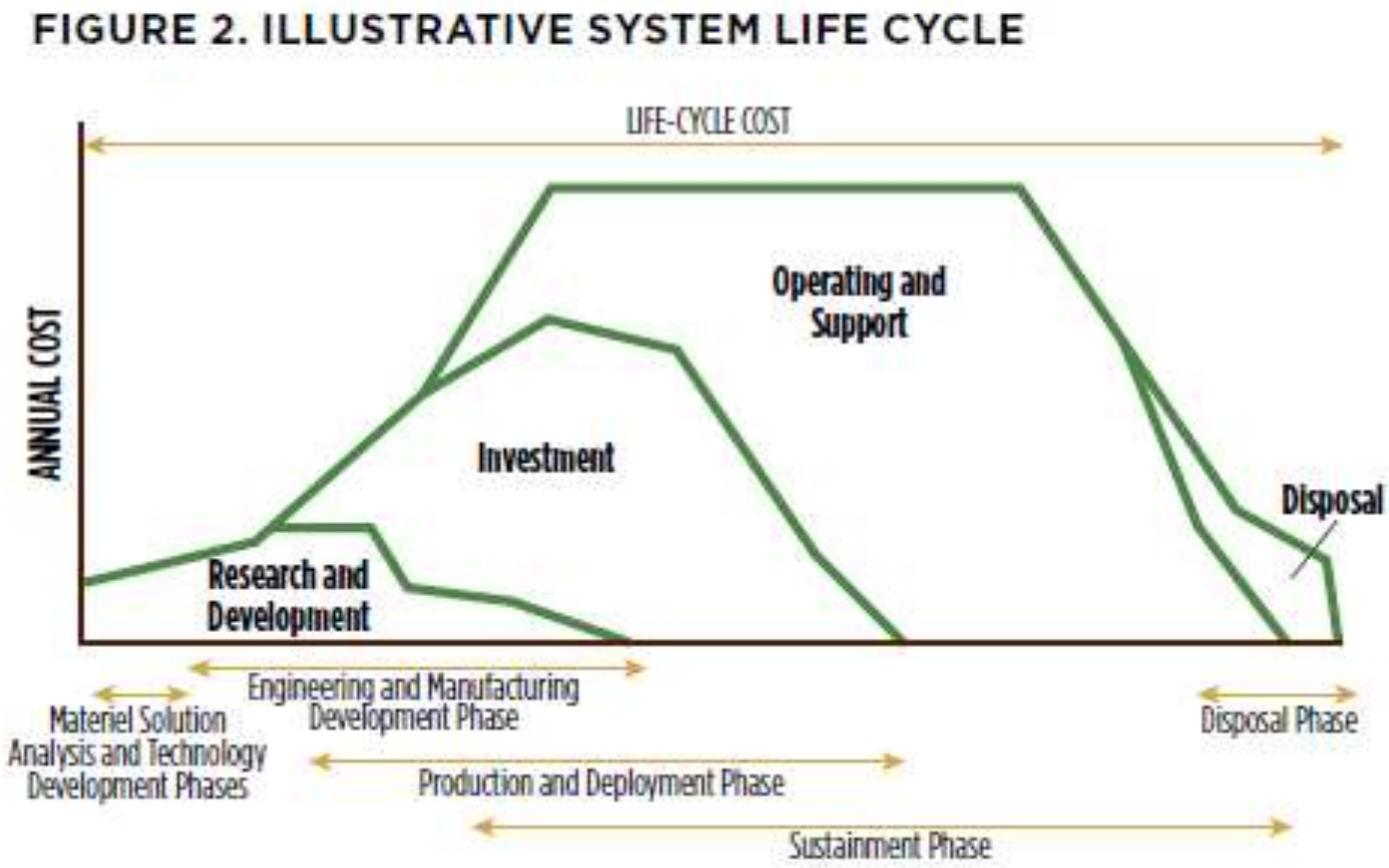
ATIVIDADE

ALIENAÇÃO

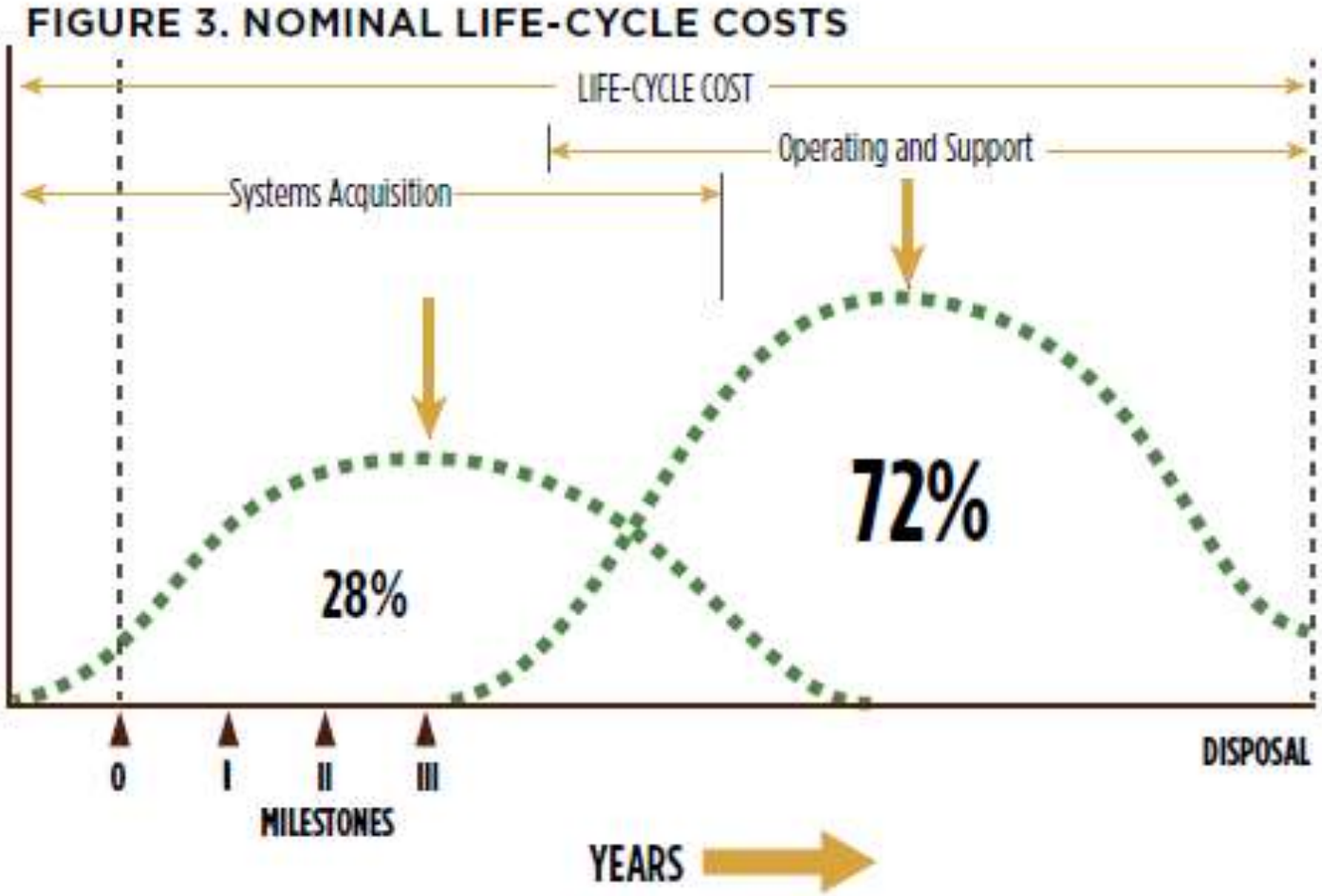
FASES DO CICLO DE VIDA E SEUS PROPÓSITOS

FASES	PROPÓSITO
CONCEPÇÃO	Avaliar demandas por sistemas, oriundas de uma fase de pré-concepção, desenvolvendo estudos e modelos de engenharia que permitam estabelecer requisitos de sistema e propor uma solução conceitual viável.
DESENVOLVIMENTO	Desenvolver e validar completamente a solução técnica proposta na fase de concepção, mediante processo de projeto (design) de engenharia que deve conferir ao sistema características que o permitam ser produzido, testado, avaliado, operado, mantido e descartado. O desenvolvimento da solução técnica deve ser detalhado até o nível em que seja possível iniciar as atividades da fase de produção.
PRODUÇÃO	Implementar, integrar, verificar e validar o sistema de interesse e seus sistemas de apoio, produzindo evidências objetivas do cumprimento dos requisitos relacionados ao Ciclo de Vida. Ao final da fase é realizada a avaliação operacional do Sistema de Defesa (sistema técnico + sistemas de apoio) preparando sua operação.
OPERAÇÃO	**Operar o sistema de interesse nos diversos ambientes operacionais planejados e garantir efetividade operacional continuada a um custo aceitável**.
APOIO	Prover serviços de apoio logístico que possibilitem sustentar a capacidade de operação do Sistema de Defesa (sistema técnico e sistemas de apoio).
DESFAZIMENTO	Desmilitarizar e retirar o Sistema de Defesa, ao final da sua vida útil, do seu ambiente operacional, e encerrar os serviços de apoio logístico e operacionais. Os requisitos para o desfazimento são especificados nas fases precedentes, e a inutilização ou o abandono deve ser realizado de acordo com os requisitos reguladores e legais relacionados à segurança física de mantenedores, operadores e prestadores de serviços em geral, à segurança nuclear, e à proteção do meio ambiente.

Detalhamento do Ciclo de Vida de Sistemas



Detalhamento do Ciclo de Vida de Sistemas



Note. Adapted from Figure 13-1 of *Acquistion Logistics Guide* (3rd ed.), Defense Systems Management College, 1997, p. 13-6.

Detalhamento do Ciclo de Vida de Sistemas

TABLE 1. COST RATIOS BY WEAPON SYSTEM TYPE

System Type	R&D	Investment	O&S/Disposal
Space	18%	66%	16%
Fixed-Wing Aircraft	20%	39%	41%
Rotary-Wing Aircraft	15%	52%	33%
Missiles	27%	33%	39%
Electronics	22%	43%	35%
Ships[a]	1%	31%	68%
Surface Vehicles	9%	37%	54%
AIS[b]		30%	70%

Note. Data represent point estimates, without accompanying statistical data. No further information was obtainable. Adapted from *Status of DoD's Capability to Estimate the Costs of Weapon Systems: 1999 Update*, published by the Institute for Defense Analyses, 1999.

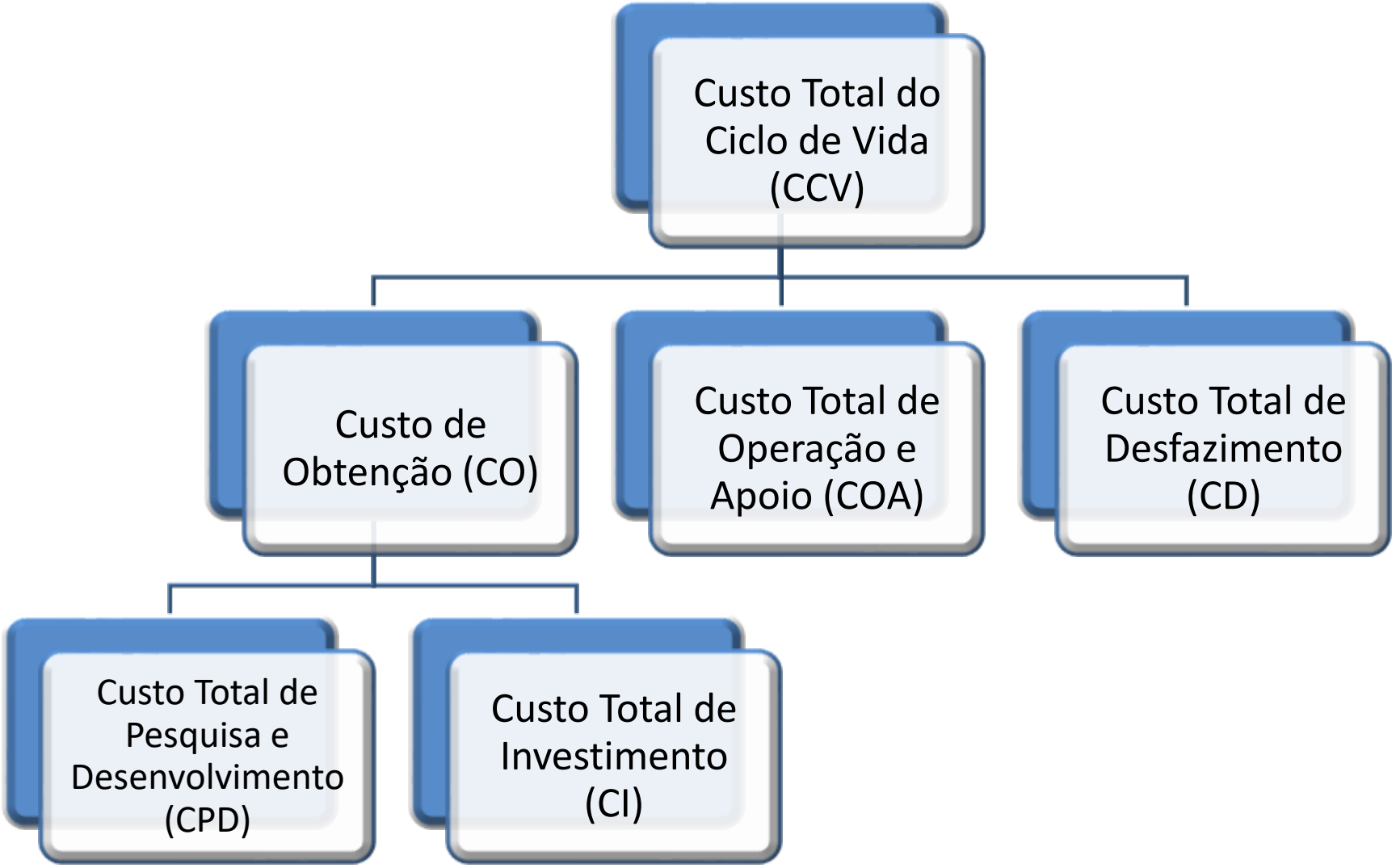
[a]Most ship design costs are included in production cost of lead ship of a class. [b]Available data preclude split of pre-O&S costs into R&D and Investment categories.

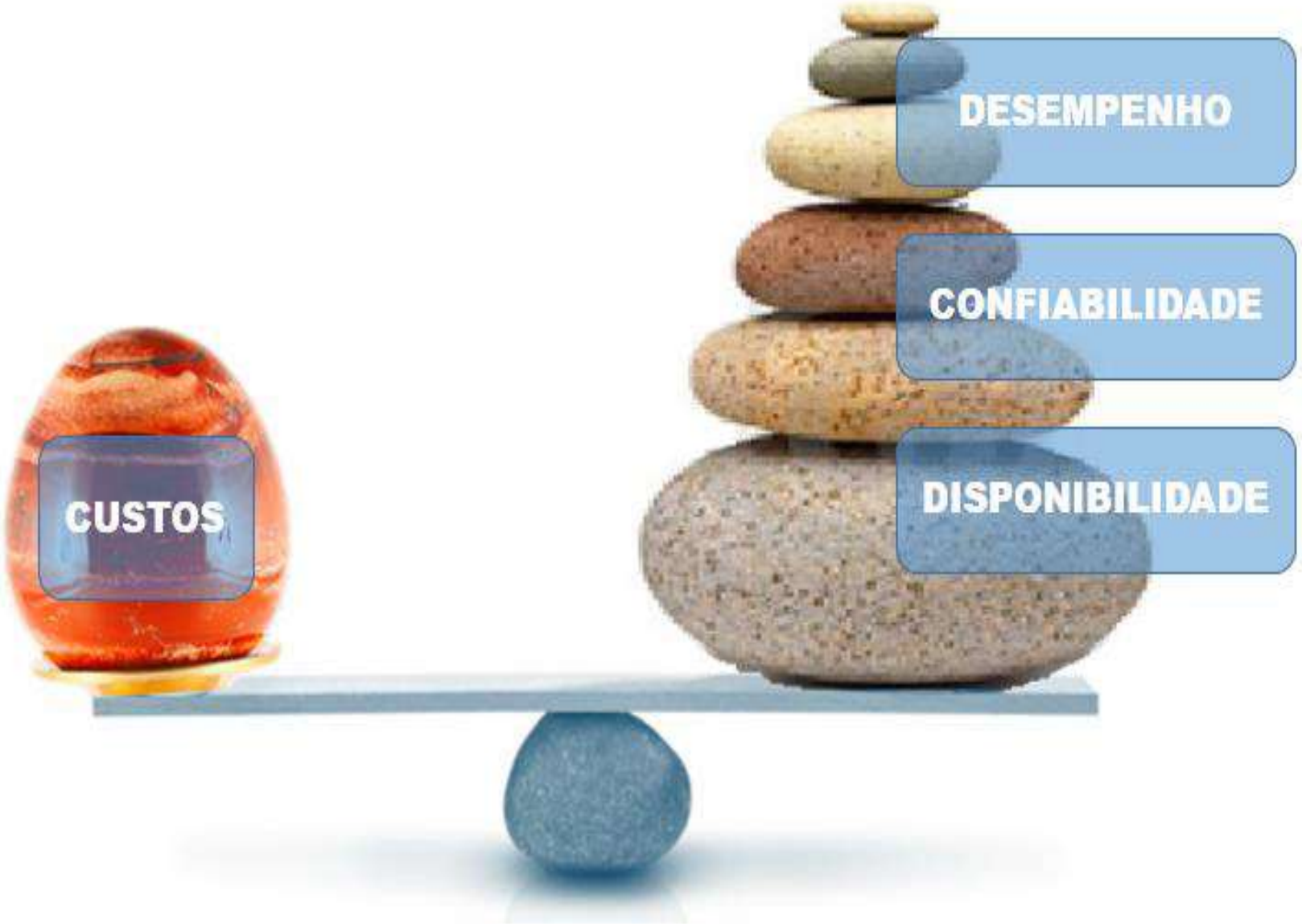
Observância ao Sistema de Custos do Governo Federal

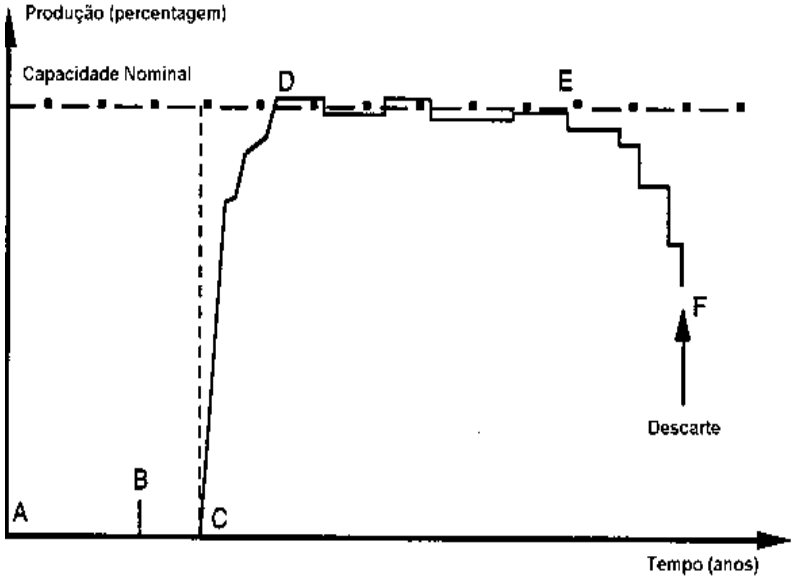
- **Lei 4.320/64** (a determinação dos custos dos serviços industriais)
- **Decreto-Lei 200/67** (apurar os custos dos serviços /evidenciar os resultados)
- **Lei 8.112/90** (prêmios para ideias que favoreçam a redução dos custos)
- **Lei Complementar 101/00 (LRF)** (Adm. Pub. manterá sistema de custos)
- **Lei 10.180/01** (Sist. de CBL Fed. – evidenciar custos programas e unidades)

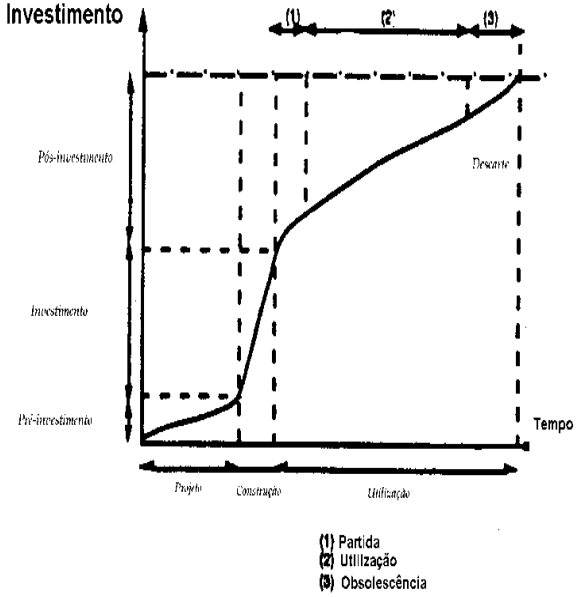
- Normas do CFC (NBCT 16)
- Portarias da STN
- Recomendações dos Órgãos de Controle
- IPSAS

Estrutura Analítica de Custos (EAC)









Efetividade no Gerenciamento do Ciclo de Vida

Fonte: Adaptado do painel da Empresa SYSTECON – VIII Simpósio Internacional de Logística -LAAD 2017

OBRIGADO

A BASE INDUSTRIAL DE DEFESA E A CATALOGAÇÃO

Associação Brasileira das Indústrias de Materiais de Defesa e Segurança

São Paulo - SP 03/SET/2019

Vice-Almirante (IM) **Jayme** Teixeira Pinto Filho
jayme.filho@defesa.gov.br

MINISTÉRIO DA
DEFESA